

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO**
2 **SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA,**
3 **REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2014, ÀS 16 HORAS, NO**
4 **MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.x**

5 Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às
6 dezesesseis horas, na Sala do Conselho Superior, no Museu de Arte Murilo Mendes,
7 regimentalmente convocado sob a Presidência do Professor Doutor Marcos
8 Vinício Chein Feres e com as presenças dos Conselheiros: Altemir José
9 Gonçalves Barbosa, Ana Paula Ferreira, Ana Paula S. de Souza, André Luis
10 Marques Marcato, André Silva Martins, Ângelo Atalla, Carlos Elízio Barral
11 Ferreira, Cláudio Galuppo Diniz, Cristina Simões Bezerra, David Silva Souza,
12 Denise Barbosa de C. Friedrich, Eduardo Barrere, Elton Geraldo de Oliveira Gois,
13 Gessilene Zigler Foine, Ignácio José Godinho Delgado, Joacir Teixeira de Melo,
14 Joana de Souza Machado, Jorge Carlos Felz Ferreira, José Fancias Lima, Leandro
15 Ferracini Cabral, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Luciana Teixeira, Luiz
16 Eduardo Casteloes Pereira da Silva, Maria dos Remédios P. da Silva, Mauricio
17 Gattas Bara Filho, Neiva Ferreira Pinto, Nilo Marques de Jesus, Paulo Dimas de
18 Castro, Raquel Bellini de Oliveira Salles, Ricardo Bonfante, Rubens de Oliveira,
19 Sandro Rodrigues Mazorche, Sônia Regina Miranda, Victor Cezar Rodrigues e
20 Virgilio Cezar da Silva e Oliveira realizou-se mais uma reunião do egrégio
21 Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. Havendo número
22 legal o **Senhor Presidente** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e
23 justificou as ausências dos conselheiros: Prof. Dr. Julio Maria Fonseca Chebli –
24 Magnífico Reitor, Prof. Henrique Duque de Miranda Chaves Filho, Prof. Dimas
25 Augusto Carvalho de Araújo, Prof. Helio Antonio da Silva, Prof.^a Andréa Vassalo
26 Fagundes e Prof.^a Ivana Lucia Damásio Moutinho. Em seguida, deu as boas
27 vindas aos conselheiros: Prof.^a Raquel Belini de Oliveira Salles - Vice-diretora da
28 Faculdade de Direito; Prof.^a Sonia Regina Miranda - Pró-reitora Adjunta de
29 Pesquisa e Professor Leandro Ferraccini Cabral - Vice-diretor da Faculdade de
30 Fisioterapia. **ORDEM DO DIA: PLENÁRIO: Processo nº 23071.019026/2014-**
31 **05 – Alocação vagas docentes Titular-livre. Apreciação das propostas de**
32 **alocação das vagas de docente titular-livre. Relatora: Conselheira Gessilene**
33 **Zigler Foine. O Senhor Presidente** fez uso da palavra antes de iniciar a
34 discussão do tema único da pauta para explicar o porquê da reunião
35 extraordinária. Disse que a atual administração assumiu a Reitoria havia menos de
36 três meses e à medida que vão tomando conhecimento da situação administrativa,
37 várias questões se apresentam, sendo uma delas a alocação das três vagas de
38 docente para professor titular livre. Fez um histórico do processo, relatando que
39 em julho de 2014 o Conselho Superior aprovou a criação de uma Comissão,
40 Resolução nº 07/2014, para propor ao Conselho a alocação dessas 03 (três) vagas
41 docentes. Lembrou que a Comissão iniciou os trabalhos no período do processo
42 eleitoral para escolha do Reitor e este trabalho ainda sofreu descontinuidade com
43 a saída de dois integrantes. Através da Portaria nº 1.446, de 03 de novembro de

1 2014, a Comissão foi recomposta. Frisou que a Administração Superior poderia
2 efetivar essas 03(três) vagas com uma decisão *ad referendum* do Conselho
3 Superior, mas que a Administração Superior entendeu que expedientes que
4 comprometam a questão democrática devem ser evitados. Enfatizou que
5 preferiram convocar o Conselho Superior para que a discussão fosse trazida para o
6 fórum competente, mesmo sabendo da exiguidade de tempo para aprovação da
7 matéria e do prazo também curto para os conselheiros se organizarem para
8 participar da reunião. O **Senhor Presidente** afirmou, ainda, que a partir do
9 próximo período será criado um calendário de reuniões e os conselheiros poderão
10 se organizar e conhecer melhor os temas, fazendo com que as discussões sejam
11 mais frutíferas, evitando, assim, reuniões extraordinárias. Na sequência, o
12 **Senhor Presidente** passou a palavra para a Relatora, **Conselheira Gessilene**
13 **Foine**. Primeiramente a Relatora agradeceu aos componentes da Comissão pelo
14 empenho e dedicação na condução dos trabalhos e também aos Coordenadores
15 dos programas de Pós-Graduação que foram extremamente prestativos e ajudaram
16 a balizar suas decisões. Em seguida fez a leitura do seu relato e historiou as
17 reuniões da Comissão, lembrando que a primeira grande decisão tomada foi no
18 sentido de sugerir que o titular livre ficasse vinculado ao Programa de Pós-
19 Graduação, pela própria característica do professor de somar e agregar
20 conhecimento a esses programas. Explicou que na etapa seguinte decidiu-se que
21 as 3 (três) vagas iriam uma para cada grande área, pois entenderam ser esta uma
22 forma democrática de fazer a distribuição. Dentro dessas grandes áreas os
23 próprios representantes das áreas escolheriam em qual departamento o professor
24 seria lotado. Pontuou que a Comissão definiu alguns critérios, sempre valorizando
25 o mérito, que foram os seguintes: 1º) fortalecimento dos programas de pós-
26 graduação *stricto sensu*; 2º) a distribuição de uma vaga pra cada uma das 3 (três)
27 grandes áreas: Ciências Biológicas e Saúde, Ciências Exatas e Engenharia e
28 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Dentro de cada grande área a vaga deveria
29 ser distribuída por critérios de mérito. Estas teriam sido as linhas mestras do
30 trabalho da Comissão, que também sugeriu uma hierarquia para distribuição das
31 vagas (conceito atual do programa definido pela capes, número de docentes com
32 bolsa de produtividade CNPq e número de teses defendidas). A Relatora informou
33 que então foram contatados os representantes dos Conselhos Setoriais e estes
34 levaram o assunto aos coordenadores de cada Programa, que após se reunirem,
35 apresentaram à Comissão os departamentos que estavam no topo desses critérios.
36 Com isso, chegaram aos três departamentos apontados no relatório: PPG de
37 História - Departamento de História, PPG de Saúde Brasileira - Departamento de
38 Clínica Médica e PPG de Química - Departamento de Química. Terminou sua fala
39 abrindo a palavra aos demais componentes da Comissão, para complementação, e
40 se colocou à disposição do Conselho para outros esclarecimentos. O **Conselheiro**
41 **André Luis Marques Marcato**, integrante da Comissão, explicou que dentro da
42 área tecnológica temos um único programa com nota 5, o de Química, e por isso
43 ele foi contemplado. Já na área de ciências humanas temos dois programas com

1 nota 5: História e Ciência da Religião, mas dentre eles o de História é o que tem
2 maior número de bolsistas de produtividade CNPq – tendo sido por isso
3 escolhido. Por fim, na área de ciências biológicas e saúde, o único programa com
4 nota 5 é o de Saúde Brasileira, também escolhido. Sobre este, disse que o
5 coordenador se reuniu, já que são vários departamentos envolvidos, e
6 estabeleceram que quem receberia a vaga seria o Departamento de Clínica
7 Médica. A **Relatora** completou explicando que o Programa de Saúde Brasileira
8 apresentou dificuldade de alocação e entregou a escolha para a Comissão. Já a
9 Comissão optou por não escolher mas sugeriu subcritérios para que chegassem a
10 uma definição de qual departamento seria escolhido pelo programa. Os
11 subcritérios foram: número de bolsistas de produtividade CNPq, número de teses
12 defendidas e produção científica. E com esses subcritérios o programa escolheu o
13 departamento de Clínica Médica. Informou que a equipe da PRORH está
14 mobilizada para elaborar o edital e viabilizar este concurso de titular livre,
15 cabendo ao Conselho Superior validar ou não a proposta apresentada. O **Senhor**
16 **Presidente** informou aos conselheiros que uma das metas para o próximo ano será
17 reinstalar a CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) esperando que isso
18 possa resolver definitivamente o problema de alocação de vagas docentes. A
19 CPPD terá por objetivo traçar um diagnóstico de toda a universidade e com esse
20 diagnóstico terá condições adequadas para poder avaliar qual a melhor política
21 para a instituição, ou seja, se é momento para fortalecer um programa nota 3 ou
22 para apoiar um instituto que expandiu. Concluiu dizendo que esse tema virá ao
23 Conselho Superior para discussão do regimento e posterior reinstalação da CPPD.
24 O **Conselheiro André Silva Martins** perguntou à Relatora se a Comissão levou
25 em consideração o número de professor titular existente na universidade. A
26 **Relatora** informou que não e reafirmou que a Comissão focou nos programas de
27 pós-graduação, independente da lotação departamental dos titulares, entendendo a
28 Comissão que como o percentual de titular é baixo, isso não impactaria
29 diretamente em termos de número de titulares. O **Conselheiro André Silva**
30 **Martins** disse que ficou claro tanto o motivo da reunião extraordinária quanto a
31 dificuldade do trabalho da Comissão, mas que deixaria registrada sua preocupação
32 por estarem tendo que tomar uma decisão no prazo limite, a fim de que a
33 universidade não perdesse as vagas. Ponderou sobre a importância da
34 programação de reuniões ordinárias para que possam trabalhar com prazos
35 previamente definidos, estipulando prazos para a conclusão dos trabalhos das
36 Comissões que formarem, permitindo, assim, uma tomada de decisões mais
37 abalizada. A **Relatora** agradeceu os elogios em nome da Comissão e disse que a
38 instalação da CPPD será um facilitador para que não ocorra mais esse tipo de
39 situação. A **Conselheira Maria dos Remédios** fez um histórico sobre o
40 funcionamento da CPPD, da qual ela foi secretária por dez anos e disse ser
41 fundamental a volta do funcionamento dessa Comissão. O **Conselheiro Altemir**
42 **José Gonçalves Barbosa** explicou que a UFJF apresenta 33 (trinta e três)
43 programas de pós-graduação, dentre os quais 04 (quatro) são profissionalizantes e

1 29 (vinte e nove) são acadêmicos. Considerando o critério de Área há 09 (nove)
2 programas de Ciências Biológicas e Saúde (desses, três são com mestrado e
3 doutorado). Há 7 (sete) programas na Área de Exatas (desses, quatro são com
4 mestrado e doutorado) e 13 (treze) programas na Área de Humanas (desses, oito
5 são com mestrado e doutorado). Concluiu que pensar em Área gera distorções e
6 que essas não se restringem apenas à distribuição de vagas docentes. Pontuou que
7 o número de programas com mestrado e doutorado da área de Humanas é maior
8 que a soma das duas outras áreas, entendendo que isso é um dado a ser
9 considerado para se evitar distorções. Terminou sua fala parabenizando o trabalho
10 da Comissão e parabenizando à Administração Superior por ter trazido a questão
11 para deliberação no Conselho Superior, lembrando que anteriormente já houve
12 decisão sobre distribuição de vagas para Professor Substituto que não passou por
13 deliberação daquele Colegiado. A **Conselheira Cristina Simões Bezerra** elogiou
14 a Administração Superior por ter a intenção de não tornar uma prática a realização
15 de reuniões extraordinárias. Entende que em caso de reunião extraordinária os
16 conselheiros não têm tempo hábil para estudar a situação, não conseguem
17 consultar o Conselho de Unidade e nem conseguem ter acesso aos processos
18 devido a outras atividades acadêmicas. Ressaltou a importância de se montar um
19 calendário de reuniões ordinárias, conforme foi comunicado pelo Senhor
20 Presidente do Conselho. Sobre o tema de pauta, a conselheira parabenizou a
21 Comissão por desenvolver um trabalho em tão pouco tempo e chegar a uma
22 solução menos tensa. Entende que o tema alocação de vaga, seja de docente ou de
23 técnico-administrativo, precisa ser urgentemente colocado para discussão na
24 universidade, pois as unidades estão supridas nas suas necessidades de forma
25 muito desigual. Disse, ainda, concordar com a questão das Áreas, mas que
26 deveriam pensar se na UFJF esta questão tem de fato toda essa significação. O
27 **Conselheiro André Luis Marques Marcato** esclareceu que a Comissão optou
28 por distribuir as vagas de Professor Titular-Livre entre as três grandes Áreas por se
29 tratar de apenas 3 (três) vagas e não haver a perspectiva de a universidade receber
30 mais dessas vagas. Ponderou que se a Comissão adotasse o critério de Programas
31 com nota 5 (cinco), haveria 4 (quatro) Programas, sendo 2 (dois) deles da área de
32 Ciências Humanas - então duas vagas iriam para a Área de Ciências Humanas e
33 causaria uma distorção em relação a outra Área que ficaria sem nenhuma vaga. A
34 **Conselheira Denise Barbosa de C. Friedrich** parabenizou a Comissão por ter
35 utilizado a meritocracia para critério de alocação de vagas, mas ressaltou que
36 futuramente teriam que ter um olhar diferenciado para os outros programas que
37 estão patinando, a fim de não perdê-los. O **Conselheiro Altemir José Gonçalves**
38 **Barbosa** disse entender que está na hora da UFJF pensar numa política de pós-
39 graduação que favoreça a internacionalização, sendo essa fundamental para a
40 UFJF, podendo assim um Programa chegar ao conceito 6 (seis). Reconhece que
41 alguns passos foram dados e espera que a nova administração vá adiante. O
42 **Conselheiro Lourival Batista de Oliveira Júnior** ponderou que a Comissão
43 tentou manter o mínimo de equidade e que a característica do Professor Titular

1 encaixa com esses Programas e com os mais consolidados. Informou que a
2 Comissão chegou a discutir que outras vagas e outras políticas poderiam ser
3 pensadas, como, por exemplo, o Professor visitante trabalhar no reforço a outros
4 Programas, mas isso não era atribuição da Comissão. A **Conselheira Neiva**
5 **Ferreira Pinto** manifestou, como integrante da Comissão, que houve uma nítida
6 abordagem da questão da carência x oportunidade e que concluíram que as 3 (três)
7 vagas não solucionariam este problema – com isso o critério mérito foi o mais
8 objetivo e claro nesse momento. O **Conselheiro Sandro Rodrigues Mazorche**
9 disse que entendia o critério usado pela Comissão, mas era necessário esclarecer
10 que mesmo que um Programa tenha o mérito total de receber a vaga, em tendo
11 esse Departamento um número excessivo de Professores dentro dele, essa vaga
12 deverá ser contabilizada, debitada no futuro – já que são recursos para a
13 universidade e precisa ser levado em consideração a carga que esses
14 Departamentos, que esses Professores têm com a graduação e, evidente, com o
15 seu trabalho de pós-graduação. Expôs sua preocupação com o fato desses
16 Professores atuarem exclusivamente na pós-graduação. O **Senhor Presidente**
17 esclareceu que mesmo o professor sendo alocado em função da pós-graduação ele
18 terá necessariamente uma carga na graduação. A **Conselheira Denise Barbosa de**
19 **C. Friedrich** disse concordar que esses Departamentos que serão contemplados
20 em uma futura redistribuição têm de ser debitados. Disse entender que a expansão
21 somente da pós-graduação *strictu sensu* não gera excelência; é preciso consolidar
22 a expansão que já aconteceu e espera que a nova administração amplie cada vez
23 mais. Concluiu dizendo que deve haver uma discussão desse tema, pois se há um
24 programa de mestrado não consolidado é preferível que ele foque na graduação e
25 faça o seu melhor. O **Conselheiro Eduardo Barrere** elogiou a Comissão por ter
26 conseguido trabalhar em um curto espaço de tempo, estabelecendo critérios
27 mínimos para a distribuição das 3 (três) vagas de Titular Livre. Expôs que em
28 reunião ocorrida no ICE, com a participação do Diretor da Unidade e alguns
29 chefes de Departamento, foi solicitado ao mesmo que registrasse no CONSU o
30 entendimento de que falta uma política para determinar a alocação de Professor,
31 independente do tipo de vaga, e faltam critérios definidos para balizar as decisões
32 que o CONSU tem que tomar. Defendeu que tal ausência de critérios gera perda
33 de tempo e então solicitava, em nome da comunidade do ICE, que a
34 Administração Superior tivesse atenção sobre esse tema para facilitar trabalhos
35 futuros. Não havendo mais inscritos o **Senhor Presidente** colocou em votação o
36 relatório apresentado pela Comissão para a distribuição das 3 (três) vagas de
37 Professor Titular Livre, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida o
38 **Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos e pediu desculpas por mais
39 uma reunião extraordinária Ratificou o compromisso da nova administração de
40 reinstalar em 2015 a CPPD, com o intuito de terem políticas claras de alocação de
41 docente, estágios probatório, afastamento e outras questões relacionadas, fazendo
42 com que os professores sejam os verdadeiros definidores das questões relativas a
43 professores. Informou que já está acertado com o Secretário Geral Basileu

1 Tavares a apresentação de um cronograma de reuniões ordinárias mensais, que
2 permitirá que os conselheiros agendem suas atividades de modo a permitir sua
3 participação nas reuniões do CONSU com tranquilidade. **O Senhor Presidente**
4 expôs, também, sobre o compromisso que a Administração Superior assumiu no
5 tocante ao dimensionamento dos técnicos administrativos – explicou que está
6 sendo feito um trabalho árduo depois que perceberam uma grande inconsistência
7 na distribuição dos TAEs. Explicou que a Reitoria está passando por sérios
8 problemas por falta de servidores técnicos, apesar da série de novas contratações
9 que foram efetivadas, e que isso está gerando uma situação crítica. Prosseguiu
10 relatando que a Administração Superior está trabalhando muito para tentar corrigir
11 essas distorções e que acredita que tanto a CPPD, como a CIS, podem ajudar
12 nesse dimensionamento dos TAEs na UFJF. Ponderou que a nova gestão só tem 3
13 (três) meses de exercício, que estão tendo que atender a muitas demandas
14 judiciais, e por isso pedia tolerância e paciência aos conselheiros, assegurando que
15 estão trabalhando para começarem o ano com um planejamento minimamente
16 adequado, visando fazer uma boa gestão. **O Conselheiro André Silva Martins**
17 pediu a palavra para falar sobre o encaminhamento de um Ofício ao Magnífico
18 Reitor, no qual solicita justamente informações sobre os processos judiciais
19 envolvendo a UFJF atualmente. Entende que os Conselheiros devem ser
20 informados sobre quais são esses processos, o que está de fato acontecendo, para
21 que o Conselho Superior possa ajudar a Administração e atuar no sentido de dar
22 clareza à sociedade. Com a confirmação por parte do Secretário Geral, Basileu
23 Tavares, que o Ofício mencionado havia sido recebido na Secretaria Geral, o
24 **Senhor Presidente** asseverou que a resposta ao mesmo será apresentada na
25 próxima reunião ordinária. Ponderou, por fim, que compartilhar essas informações
26 no Conselho Superior se traduzia em uma garantia para a Administração Superior.
27 Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos e
28 encerrou a reunião secretariada por mim, Basileu Pereira Tavares, que para
29 constar lavrei a presente ata que dato e assino.x

30 Juiz de Fora, 19 de novembro de 2014.

31
32
33

Basileu Pereira Tavares
Secretário Geral

34 Prof. Dr. Marcos Vinício Chein Feres
35 Vice-Reitor no Exercício da Reitoria
36

37